



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Candidatura de Arruda estará na urna

A Justiça Eleitoral finalizou o sistema de candidaturas com o nome de José Roberto Arruda (PSD) na urna. O nome dele vai aparecer como candidatura indeferida com recurso. Mas, a 15 dias das eleições, ainda há dúvidas. O recurso do ex-governador contra a decisão do TRE-DF que negou o registro nem chegou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ontem, houve o julgamento dos embargos interpostos pelo candidato a deputado distrital Cláudio Ferreira Domingues (Democrata), que foram negados por unanimidade no plenário do TRE-DF.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Sem pressa

Autor de ação de impugnação contra a candidatura de Arruda ao Palácio do Buriti, Cláudio Ferreira Domingues (Democrata) teve a representação julgada improcedente por unanimidade no TRE-DF, e não tem pressa de ver o desfecho do caso. Ele já apresentou dois recursos (embargos).



Ed Alves CB/D.A.Press

Toffoli deve ser o relator

No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é provável que o ministro Dias Toffoli seja o relator do recurso de José Roberto Arruda. É que o processo deverá ser distribuído ao magistrado por prevenção, uma vez que ele julgou o registro da candidatura de Gustavo Rocha, vice na chapa de Celina Leão (PP). O artigo 260 do Código Eleitoral estabelece que “a distribuição do primeiro recurso que chegar ao Tribunal Regional ou Tribunal Superior prevenirá a competência do relator para todos os demais casos do mesmo município ou Estado”.

Dúvidas

A grande dúvida nas campanhas eleitorais é o que vai acontecer com Arruda. Ele tem perdido votos por conta da dúvida sobre o registro de sua candidatura. Mas ainda teria votos para chegar ao segundo turno? E se passar para a segunda fase e depois tiver o recurso negado pelo TSE? Nesse caso, os votos serão anulados e o resultado final será recalculado.

Ajuda para o BRB

As declarações do presidente Lula sobre o BRB no comício em Ceilândia podem ter impacto negativo para a campanha do petista no DF. Uma coisa é defender investigações sobre a fraude bilionária, apontar responsabilidades e criticar a condução das tratativas para socorrer o banco. Outra coisa é dizer que não vai liberar dinheiro para a instituição financeira. Lula poderia ter dito que ajudará a encontrar um caminho.

Antonio Augusto/Secom/PGR



Professor Aras

O ex-procurador-geral da República Augusto Aras foi aprovado, ontem, na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) como professor titular da Carreira do Magistério Superior. Com quase 40 anos de magistério superior, Aras ministrou na UnB disciplinas de direito comercial, direito societário e direito eleitoral na graduação, além de cursos em direito constitucional eleitoral na pós-graduação. Ao todo, foram 20 semestres letivos, 40 turmas e, aproximadamente, 2,4 mil horas-aula ministradas entre 2007 e 2019, quando se afastou temporariamente para exercer o cargo de procurador-geral da República.

Divulgação

Mais do que bichos

Vanessa Bicho (PT), candidata a deputada federal, tem o trabalho e a campanha voltados à defesa dos animais. Mas no seu primeiro dia de mandato, caso seja eleita em outubro, pretende protocolar o projeto que cria o Estatuto do Trabalhador Terceirizado.



"Lamento a declaração de um presidente da República que quer quebrar o BRB. Eu pensei que ele fosse presidente do Brasil. Pensei também que os brasileiros fossem brasileiros. Pensei que o DF fizesse parte da República Federativa do Brasil, mas, pra ele, não. Age como presidente de um partido. Lamento que aja assim. Ele ajuda, pela segunda vez, os Correios, mas se recusa a dar um aval para um empréstimo ao GDF. Ele pensa pequeno e partidariamente, e eu esperava que ele agisse como presidente da República, e não como cabo eleitoral de um candidato que nada fez pelo BRB"

Celina Leão (PP), governadora do DF e candidata à reeleição

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Vinicius Loures/Assessoria Leandro Grass



"Lamento que você e Ibaneis tenham sido os responsáveis pelo maior escândalo de corrupção da história, tirando bilhões do BRB e entregando nas mãos de um banqueiro corrupto. Pensei que você e seu governador seriam presos junto com o Vitorcaro, mas a verdade está finalmente aparecendo e haverá justiça. Você ajuda os empresários de ônibus com transferências milionárias sem transparência, inclusive aquele de quem você é sócia na compra de um embrião de gado. Mas é incapaz de explicar essa situação"

Leandro Grass (PT), candidato ao Governo do DF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | AÍDA ALVIM | PNEUMOLOGISTA

Especialista destaca que 1,6 milhão de pessoas morrem por ano no mundo devido à exposição à fumaça do cigarro. O contato aumenta riscos cardiovasculares e pode provocar problemas respiratórios em crianças, como bronquite e pneumonia

Fumo passivo afeta coração

» DAVI CRUZ

A pneumologista Aída Alvim comentou um estudo divulgado pela revista Lancet, que aponta que o fumo passivo mata cerca de 1,6 milhão de pessoas por ano no mundo. Durante a edição de ontem do CB.Saúde — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília —, a especialista explicou às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte que parte dessas mortes está relacionada a doenças cardiovasculares, uma vez que o contato com a fumaça de terceiros também pode afetar o coração e o cérebro.

De que forma o coração é afetado pelo fumo passivo?

A nicotina tem efeitos não somente sobre o pulmão, mas também no sistema cardiovascular e no cérebro. O que se viu nessa pesquisa é que aquelas pessoas expostas à fumaça do cigarro de terceiros e não do próprio, eram acometidas por doenças ligadas à nicotina e também àquela fumaça não filtrada pelo pulmão de quem fumou. Quem fuma inala a fumaça através

de um filtro, mas a pessoa próxima ao tabagista não tem esse filtro e fica exposta às mesmas substâncias que os fumantes e têm grande influência sobre o coração e cérebro. Com isso, aumentam os casos de infarto, angina, derrame e outras doenças que não se imagina como consequência do tabagismo passivo.

Qual o efeito disso em uma criança?

A consequência começa intraútero. As mães que são tabagistas passivas têm maior chance de ter um bebê pequeno para a idade gestacional. Essas crianças após nascidas quando expostas ao tabagismo, seja da mãe ou do pai, têm maior chance de serem asmáticas ou de terem infecções respiratórias, como bronquite, pneumonia, sinusite ou otite média. Por não relacionar essas condições, as mães nem comentam com o médico, que não sabe que a criança é fumante passiva.

A exposição à fumaça dos cigarros eletrônicos também é perigosa?

Sim. É preciso dizer que também existe exposição passiva. Estudos mostram que nas crianças expostas

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



aos vapes dos pais é possível detectar nicotina. Precisamos prestar atenção nisso porque pode, sim, causar problemas respiratórios nas crianças.

Por que o cigarro eletrônico, que surgiu como uma alternativa ao convencional, faz mal?

Ele surgiu com o sentido de auxiliar na cessação do tabagismo, mas de maneira programada. Mas não

tínhamos noção do que era a queima desse cigarro eletrônico e todas essas substâncias que estão presentes no vape. O cigarro convencional é, basicamente, um tipo apenas de carga de nicotina. Os cigarros eletrônicos variam essas cargas e, quanto maior a quantidade, maior o prejuízo a quem está ao nosso lado que não está nem se dando conta, porque o cheirinho é bom e

perfumado. O vape abre as portas para a nicotina. Temos que parar de ver como uma coisa inofensiva.

Segundo o SUS, nove em 10 casos de câncer no pulmão diagnosticados estão em fase avançada. Como é a realidade aqui no DF?

No consultório, eu me considero privilegiada, porque eu vejo muitos pacientes que querem parar de fumar. Então, eu faço o screening, uma tomografia com baixa radiação, que detecta pequenos nódulos. Na maior parte das vezes, são benignos, mas a gente acompanha. Esse acompanhamento, tanto nos tabagistas quanto nos não tabagistas, fez com que a chance de cura do câncer de pulmão aumentasse em cinco vezes, e os novos tratamentos, como a imunoterapia, também melhoraram essa perspectiva. Também diminuiu um pouco a taxa de abandono do tratamento. A quimioterapia é algo agressivo, apesar de ter a sua eficácia também. O mais importante é a prevenção.

Qual a importância da imunoterapia no tratamento do câncer de pulmão?

Ela veio como uma revolução. A imunoterapia diminui um pouco aqueles efeitos colaterais que, muitas vezes, faziam com que o paciente abandonasse o tratamento. Além de resultados melhores em determinados tipos de câncer de pulmão que são detectados e tipificados do ponto de vista imunológico, para que o paciente possa ou não ser triado para esse tipo de tratamento, que é uma outra dificuldade, às vezes, que a gente pode encontrar no SUS. Como é que eu vou fazer toda essa triagem para saber se o câncer de pulmão vai responder ou não à imunoterapia, se eu não tenho esses exames no SUS? As coisas têm que evoluir em conjunto.

Quando a pessoa para de fumar, os benefícios começam a surgir em quanto tempo?

Em um dia, a frequência cardíaca e a pressão arterial começam a normalizar sem a nicotina. Em uma semana, a capacidade respiratória começa a se recuperar. Em 10 anos, por exemplo, a chance de você ter uma neoplasia de pulmão começa a se igualar à da população geral, então, vale sempre a pena parar de fumar.